

GRUPO DE TABALHO: 09

IMPACTOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE

Gabriella Luíza Silva - IFASC - gabriellaluiza1510@gmail.com

Isabella Nascimento Carvalho - IFASC - isbellaxcarvalho@gmail.com

Manuella Estevam de Oliveira - IFASC - deoliveiramanuella865@gmail.com

Maria Fernanda Ribeiro Alves - IFASC - mariaribeiroalves345@gmail.com

Sara Cristina Cardoso Silva - IFASC - saracardoso1905@gmail.com

Resumo: Este texto aborda as consequências do uso de cigarros eletrônicos (CE) em resposta às recomendações globais contra o cigarro convencional. Embora os cigarros eletrônicos tenham sido desenvolvidos com a intenção de minimizar os danos à saúde associados ao consumo de tabaco, eles contêm nicotina e outros compostos tóxicos que podem prejudicar a saúde bucal e sistêmica. A variabilidade na concentração de nicotina nos cartuchos representa um risco significativo, com doses potencialmente perigosas sendo detectadas. O objetivo deste trabalho é investigar de maneira aprofundada os efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde humana. Essa análise será realizada através de uma comparação detalhada com os cigarros tradicionais, permitindo uma compreensão mais clara das diferenças e semelhanças entre esses dois produtos. Em conclusão, a investigação dos efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde, em comparação com os cigarros tradicionais, revela uma complexidade significativa que não pode ser ignorada.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos, nicotina, saúde bucal, doenças respiratórias, lesão pulmonar, toxicidade, regulamentação.

1. INTRODUÇÃO

MATERIAIS E METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com base em dados selecionados de artigos publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram revisões sistemáticas, análises com foco nos efeitos adversos do uso de cigarros eletrônicos sobre a saúde, estudos observacionais que abordam os impactos do cigarro eletrônico e os riscos devido a excessos e uso inadequado.

2. DESENVOLVIMENTO

Apesar das campanhas contra o tabagismo convencional e do surgimento de alternativas como o cigarro eletrônico, os riscos à saúde persistem. Apresentado como uma solução mais segura, o cigarro eletrônico contém nicotina e outras substâncias tóxicas que prejudicam a saúde bucal e sistêmica, desvendando uma falsa promessa de um produto menos nocivo (Sabino et al., 2023).

A falta de regulamentação e o controle de qualidade na produção de cigarros eletrônicos resultam em uma variação significativa na quantidade de nicotina nos cartuchos. Enquanto os fabricantes indicam uma faixa de 6 a 24 mg, já foram detectados níveis de até 100 mg. Essa imprevisibilidade expõe os usuários, principalmente crianças, a um risco elevado de intoxicação pela nicotina. A substância, ao ser inalada, ingerida ou entrar em contato com a pele, pode causar danos à saúde (Who et al., 2014).

Grande parte dos usuários de cigarros eletrônicos apresentaram uma relação entre seu uso e doenças respiratórias, como o aumento dos sintomas respiratórios, a pneumonia eosinofílica aguda, pneumotórax espontâneo recorrente, bronquiolite e pneumonite de hipersensibilidade aguda. Uma associação entre seu uso e o surgimento de queixas gastrointestinais e alterações na cavidade oral, com a presença de dor local, feridas, gengivite e sangramento gengival foram relatadas. Foi encontrado uma nova condição: Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico, que apresenta um conjunto de sinais e sintomas semelhantes, e apresentam como histórico o uso desses dispositivos (Knorst et al., 2014).

3. CONCLUSÃO

Apesar da promessa de uma alternativa “mais segura” ao cigarro convencional, os cigarros eletrônicos apresentam riscos consideráveis à saúde, incluindo efeitos adversos respiratórios e gastrointestinais. A presença de nicotina em concentrações variáveis e a toxicidade de outros compostos reforçam a necessidade de cautela e regulamentação no uso desses produtos, especialmente entre populações vulneráveis, como crianças.



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



4. REFERÊNCIAS

DE, Ana Rita Cabral Correia Alves et al. Os Impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 1, p. 0277-0289, 2022.

KNORST, Marli Maria et al. Cigarro eletrônico: o novo cigarro do século 21?. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 40, p. 564-572, 2014.

SABINO, Mariana Ramalho Braga et al. Os impactos do uso do cigarro eletrônico e seus riscos ao sistema pulmonar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, p. e13281-e13281, 2023.

World Health Organization [homepage on the Internet]. Geneva: WHO [cited 2014 Jan 13]. WHO Tobacco Free Initiative (TFI) - Questions and answers on electronic cigarettes or electronic nicotine delivery systems (ENDS). Available from http://www.who.int/tobacco/communications/statements/electronic_cigarettes/en/index.html.